



Biblioteca Pública do Paraná lança 81 livros de autores paranaenses na Flip

literatura paranaense segue em destaque no terceiro dia da 23ª Festa Literária Internacional de Paraty (Flip). Na sexta-feira (1º), aconteceu o maior lançamento simultâneo de obras do Estado. A Secretaria de Estado da Cultura (Seec), por meio da Biblioteca Pública do Paraná (BPP), lançou 81 títulos de autores paranaenses selecionados pelo Edital Outras Palavras, no estande da BPP, montado na Praça Aberta de Paraty.

| Página 2

China habilita 183 empresas brasileiras a exportar café para o país

A China habilitou 183 novas empresas brasileiras de café a exportar o produto para o país. O anúncio foi feito pela Embaixada da China no Brasil nas redes sociais.

Segundo a publicação, a medida tem validade de cinco anos e entrou em vigor a partir de 30 de julho, mesmo dia em que os Estados Unidos assinaram a ordem que oficializou o tarifaço contra o Brasil. Durante a semana, uma postagem já trazia números do produto no mercado chinês.

| Página 5

Mercado financeiro reduz previsão da inflação para 5,07%

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – passou de 5,09% para 5,07% este ano. É a décima redução seguida na estimativa, publicada no Boletim Focus da segunda-feira (4). A pesquisa é divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2026, a projeção da inflação variou de 4,44% para 4,43%. Para 2027 e 2028, as previsões são de 4% e 3,8%, respectivamente.

A estimativa para 2025 está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%. | Página 3

Novo Porto Seco de Foz do Iguaçu será o maior da América Latina



A previsão é de que o novo terminal duplique a capacidade da atual estrutura, que movimentou, em 2024, 8,6 milhões de toneladas de cargas

Foz do Iguaçu, no Oeste do Paraná, ganhará uma nova estrutura que vai consolidar a cidade como o principal hub alfandegário da Tríplice Fronteira. Foi lançada, na segunda-feira (4), a pedra fundamental do novo Porto Seco de Foz, o maior da América Latina, com capacidade de receber 2 mil caminhões por dia, aumentando em 30% a movimentação do atual terminal da cidade.

| Página 5

Esporte

Gabriel Bortoleto teve seu melhor resultado no Mundial de F1



Foto: Stake F1 Team

No GP da Hungria, piloto brasileiro chegou na sexta colocação e somou mais 8 pontos no Campeonato

O Autódromo de Hungaroring, em Budapeste - Hungria, recebeu neste fim de semana as atividades da 14ª etapa do Campeonato Mundial de F1. Representando a equipe suíça Stake F1 Team | Kick Sauber o brasileiro Gabriel Bortoleto concluiu o domingo fechando o seu melhor final de semana do ano, até aqui, terminando a corrida em um comemorado sexto lugar.

| Página 8

Destaques

Apesar de proibição, 29% admitem palmadas e beliscões em crianças

Apesar de castigos físicos como palmadas, beliscões e apertos serem proibidos por lei, 29% das pessoas cuidadoras de crianças de até 6 anos admitem que utilizam esses métodos como estratégia de disciplina. Treze por cento reconhecem que fazem sempre. A constatação está no levantamento *Panorama da Primeira Infância: O que o Brasil sabe, vive e pensa sobre os primeiros seis anos de vida*, lançado na segunda-feira (4) pela Fundação Maria Cecília Souto Vidigal. | Página 4

Previsão de recorde: segunda safra de milho paranaense pode superar 17 milhões de toneladas

O avanço da colheita da segunda safra de milho no Paraná está confirmando a perspectiva de produção recorde, agora estabelecida em 17,06 milhões de toneladas. Mantendo-se essa previsão será superior, inclusive, à estimativa inicial de 16,8 milhões de toneladas. Até agora foram colhidos aproximadamente 64% dos 2,77 milhões de hectares plantados. | Página 3

Biblioteca Pública do Paraná lança 81 livros de autores paranaenses na Flip

A literatura paranaense segue em destaque no terceiro dia da 23ª Festa Literária Internacional de Paraty (Flip). Na sexta-feira (1º), aconteceu o maior lançamento simultâneo de obras do Estado. A Secretaria de Estado da Cultura (Seec), por meio da Biblioteca Pública do Paraná (BPP), lançou 81 títulos de autores paranaenses selecionados pelo Edital Outras Palavras, no estande da BPP, montado na Praça Aberta de Paraty.

Viabilizado com recursos da Lei Paulo Gustavo, o Edital Outras Palavras da Seec investiu quase R\$ 2 milhões para fomentar a produção editorial inde-



Foto: Fernanda Maldonado/SEEC

Na Flip, Biblioteca Pública do Paraná lança 81 livros de autores paranaenses com distribuição gratuita

pendente no Paraná. Ao todo, o projeto resultou na publicação de 157 títulos

por 12 editoras de todo o Estado. O lançamento oficial no Paraná está

previsto para acontecer no início do segundo semestre de 2025, na sede

da Biblioteca Pública do Paraná.

Desenvolvido para fortalecer a cadeia produtiva do livro no Estado, o edital teve como foco autores e editoras independentes, que atuam fora dos grandes circuitos comerciais. A presença na Flip representa não só uma oportunidade de visibilidade nacional para esses autores, mas também um reconhecimento da diversidade e vitalidade da literatura produzida no Paraná.

“O lançamento de 81 obras de autores do Paraná na Flip representa um marco. O Edital Outras Palavras não apenas viabilizou a publicação de no-

vos livros, mas fortaleceu uma rede de escritores, editoras e leitores comprometidos com a produção cultural independente”, afirma Luciana Casagrande Pereira, secretária de Estado da Cultura do Paraná.

“É muito simbólico ocupar esse espaço com vozes diversas, plurais, que mostram a vitalidade da nossa literatura. Isso é política pública transformadora: promover acesso, circulação e pertencimento”, disse a secretária.

Autores e autoras paranaenses seguiram marcando presença nas mesas organizadas pela Biblioteca Pública do Paraná (BPP) e na Programação geral do evento. (AENPR)

História do Estado: exposição marca os 170 anos do Arquivo Público do Paraná

Arquivo Público do Paraná abriu na quinta-feira (31) a exposição “Raízes Paranaenses – 170 anos do Arquivo Público do Paraná”, que celebra o aniversário da instituição, comemorado em 7 de abril. Os acervos, originais e digitalizados, ficam à mostra até 11 de setembro, com entrada gratuita, na sede do Arquivo Público, vinculado à Secretaria da Administração e da Previdência (Seap).

Com uma seleção especial de documentos e objetos, que

inclui manuscritos, mapas, fotografias e outros documentos que ajudam a traçar a trajetória político-administrativa do Paraná e do órgão, a mostra busca aproximar a sociedade do rico acervo sob custódia do Arquivo Público.

Para a diretora do órgão, Fabiane Bergmann, a comemoração do aniversário ajuda a estimular o interesse pela história, pela pesquisa e pelo reconhecimento da preservação documental como instrumento de cidadania, memó-

ria e transparência pública.

“É com imensa honra que damos início à exposição comemorativa dos 170 anos do Arquivo Público do Estado do Paraná. Esta celebração é um tributo à memória coletiva, à preservação da nossa identidade. E até o final do ano teremos uma série de outras exposições temáticas que aprofundam aspectos da nossa trajetória histórica”, diz.

O secretário da Administração e da Previdência, Lui-



Foto: Lorival Padilha/SEAP

zão Goulart, explica a importância de prestigiar o Arquivo Público, um local que celebra a memória e a transparência pública no Paraná.

“Temos aqui uma grande parte da história do nosso Estado. Considerando que a emancipação do Paraná foi em 1853, há 172 anos, o Arquivo Público foi criado só dois anos depois. Esse local mantém toda essa memória viva. Imaginem quantas pessoas não fazem parte dessa história”, afirma Goulart. (AENPR)

Estado promove oficinas sobre a Rota Caminhos do Peabiru para 33 municípios do Oeste

O Governo do Estado iniciou na segunda-feira (4) uma nova etapa das oficinas do Programa Rota Turística Caminhos do Peabiru, abrangendo 33 municípios da região Oeste do Estado. A capacitação, que segue até sexta-feira (8), abrange os municípios que fazem parte das Instâncias de Governança Regionais (IGRs), dos territórios turísticos Cataratas do Iguaçu e Caminhos ao Lago de Itaipu, Riquezas do Oeste e Vales do Iguaçu.

A iniciativa, coordenada

pela Secretaria do Turismo do Paraná (Setu), em parceria com a Secretaria de Estado do Planejamento (SEPL), Paraná Projetos e consultores da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico da Universidade Estadual de Maringá (Fadec/UEM), visa capacitar gestores locais sobre o programa, divulgar o valor histórico dos Caminhos do Peabiru e preparar os municípios para integrar a rota turística. Ao todo, são 97 municípios paranaenses serão integrados à rota.

As oficinas são presenciais e, nesta fase, reúnem gestores públicos, lideranças locais e representantes nos municípios de Foz do Iguaçu, Realeza, Cascavel e Palotina. As atividades seguem até 8 de agosto, concluindo a etapa de escuta e capacitação presencial. O Programa Caminhos do Peabiru vem sendo desenvolvido por regiões para garantir engajamento das comunidades locais.

Com mais de três mil anos de história, os Caminhos do Peabiru ligavam o Oceano

Atlântico ao Pacífico, conectando o território paranaense ao Peru por um extenso traçado de cerca de dois mil quilômetros só no Paraná. Utilizado originalmente por povos indígenas como os Guarani, Kaingang e Xetá, o caminho também foi percorrido por incas, exploradores europeus e jesuítas, tornando-se símbolo de intercâmbio cultural, comercial e espiritual.

Para o secretário do Turismo, Leonaldo Paranhos, ao instituir a Rota Turística Ca-

minhos do Peabiru, o Estado abre uma oportunidade de transformar o patrimônio histórico em desenvolvimento real para os municípios. “Ao resgatar os Caminhos do Peabiru, não estamos apenas contando nossa história, mas também criando um novo produto turístico que respeita as comunidades, valoriza a cultura indígena e fortalece a economia regional. Queremos que os turistas conheçam e vivenciem o Paraná por meio das suas raízes e valorizando os territórios turísticos”, afir-

mou.

O secretário estadual do Planejamento, Ulisses Maia, destaca que a etapa das oficinas presenciais promove a união do Governo do Estado com os municípios e a população. “Por meio das oficinas, a Secretaria do Planejamento, em conjunto com a Setu, Paraná Projetos e Fadec, resgata essa história ancestral e, ao mesmo tempo, possibilita o desenvolvimento local, mostrando-se presentes em todos esses municípios”, comentou.

O SEU BAZAR ONLINE

BAZAR.
Katia Maria

Acompanhe em
@BAZARKATIAMARIA

Expediente

JORNAL POLO BRASIL

Periodicidade: Semanal | Exemplar do dia: R\$ 3,00 | Diretora Responsável: Rita Gusmão de Moraes | Administração e Redação - Matriz:

Rua Chile, 1122 - CEP: 80220-180 / Curitiba / PR - Fone: (41) 99629-4685 | Publicidade Legal - Atas, Balanços e Convocações - Editais e

Leilões: Agência Brasil - EBC / AENPR | E-mail: contato@jornalpolobrasil.com.br | Site: www.jornalpolobrasil.com.br

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

Previsão de recorde: segunda safra de milho paranaense pode superar 17 milhões de toneladas

O avanço da colheita da segunda safra de milho no Paraná está confirmando a perspectiva de produção recorde, agora estabelecida em 17,06 milhões de toneladas. Mantendo-se essa previsão será superior, inclusive, à estimativa inicial de 16,8 milhões de toneladas. Até agora foram colhidos aproximadamente 64% dos 2,77 milhões de hectares plantados.

A primeira safra, que já está toda colhida, rendeu pouco mais de 3 milhões de toneladas, o que elevaria o volume estadual de milho na safra 2024/25 a superar, neste momento, 20 milhões de toneladas. Os números fazem parte da **Previsão Subjetiva de Safra** (PSS), divulgada na quinta-feira (31) pelo Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento.

“De certa forma foi uma surpresa porque tínhamos indicativo de que poderia vir menor devido aos efeitos da geadas no final de junho, mas os números trouxeram outra realidade, tivemos aumento no número de produção”, disse o analista da cultura no departamento, Edmar Gervásio.

Segundo ele, isso se deve um pouco pelo ajuste de área, ainda que mínimo, mas o principal fator é que as áreas que foram colhidas, que não sofreram tanto o impacto de clima, tiveram produtividade bastante acima do esperado.

O analista estima que os cerca de 30% que restam para serem colhidos no Estado, particularmente na região Norte, podem ter produtividade menor, mas não



Safra de milho recorde

capaz de reverter de forma decisiva o quadro.

A safra brasileira de milho também tende a ser recorde, com 132 milhões de toneladas estimadas pela Conab – Companhia Nacional de Abastecimento. “Para a economia de forma geral o preço não tão alto é benéfico pois ainda remunera o produtor, provavelmente isso vai impactar nas proteínas, com possível redução ou manutenção de preços, pois o custo de produção deve ser menor”, completou Gervásio. “Todas as cadeias que dependem do milho estarão abastecidas”.

A safra de feijão paranaense já está encerrada desde meados de julho, com 862 mil toneladas. “Houve um pequeno ajuste de área desde a última informação, passando de 328,2 mil hectares para 327,6 mil hectares, o que reduziu também a produção em 3 mil toneladas, mas, ainda assim, o Estado manteve o recorde na produção”, afirmou o agrônomo Carlos Hugo Godinho.

Segundo Godinho, a colheita do café evoluiu bem, com mais de 80% da área de 25,4 mil hectares já liberados. Atualmente são retirados 1.752 quilos por hectare.

Mercado financeiro reduz previsão da inflação para 5,07%

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – passou de 5,09% para 5,07% este ano. É a décima redução seguida na estimativa, publicada no Boletim Focus da segunda-feira (4). A pesquisa é divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2026, a projeção da inflação variou de 4,44% para 4,43%. Para 2027 e 2028, as previsões são de 4% e 3,8%, respectivamente.

A estimativa para 2025 está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

Em junho, mesmo pressionada pela energia elétrica, a inflação oficial – divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – perdeu força e

fechou em 0,24%, marcada pela primeira queda no preço dos alimentos depois de nove meses. Apesar da desaceleração nos últimos meses, o índice acumulado em 12 meses alcançou 5,35%, ficando pelo sexto mês seguido acima do teto da meta de até 4,5%.

Esse período de seis meses acima de 4,5% configura estouro da meta pelo novo regime adotado em 2024. Cada vez que isso acontece, o presidente do BC tem que divulgar, por meio de carta aberta ao ministro da Fazenda, que preside o CMN, a descrição detalhada das causas do descumprimento, as providências para assegurar o retorno da inflação aos limites estabelecidos e o prazo no qual se espera que as providências produzam efeito.

A estimativa dos analistas é que a taxa básica encerre 2025 nos 15% ao ano. Para o fim de 2026, a expectativa é que a Selic caia para 12,5% ao ano. Para 2027 e 2028, a previsão é que ela seja reduzida novamente para 10,5% ao ano e 10% ao ano, respectivamente.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos

preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Assim, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando a taxa Selic é reduzida a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

PIB E CÂMBIO

A estimativa das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira este ano permaneceu em 2,23% nesta edição do Boletim Focus. Para 2026, a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB – a soma dos bens e serviços produzidos no país) passou de 1,89% para 1,88%. Para 2027 e 2028, o mercado financeiro estima expansão do PIB em 1,95% e 2%, respectivamente.

Boletim Econômico Semanal

Indicadores Econômicos – Brasil

(Atualizada em 4/8/2025)

Indicador	Valor Anterior	Semana Atual	Variação (%)
Dólar Comercial (R\$)	5,55	5,51	- 0,72%
Euro (R\$)	6,42	6,38	- 0,62%
Ibovespa (pts)	134.627	133.291	- 1,0%
Selic (a.a.)	15,00%	15,00%	—
IPCA (12 meses)	3,78%	3,74%	- 0,04 p.p.
IGP-M (julho)	- 0,23%	—	—
Taxa de Desemprego	6,6%	6,6%	estável
Risco Brasil (CDS)	184 pts	186 pts	+ 1,1%
Ouro (g)	R\$ 318,90	R\$ 319,10	+ 0,06%
Petróleo Brent (US\$/barril)	84,30	85,10	+ 0,95%

Tabela INSS 2025 - Faixas Atualizadas

Faixa Salarial (R\$)	Alíquota (%)	Valor da contribuição
Até R\$ 1.412,00	7,5%	R\$ 105,90
R\$ 1.412,01 até R\$ 2.666,68	9%	R\$ 224,44 (média)
R\$ 2.666,69 até R\$ 4.000,03	12%	R\$ 396,00 (média)
R\$ 4.000,04 até R\$ 7.786,02 (teto)	14%	R\$ 697,50 (máx.)

Fonte: INSS - Portaria nº 1.144/2025

Destaques da Semana

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DA SEMANA INTERNACIONAL

Tarifaço dos EUA contra o Brasil: o governo americano impôs tarifas de 50% sobre uma série de produtos brasileiros, com forte impacto no agronegócio, têxtil, calçadista e indústria de transformação. Exportadores já revisam contratos e projeções para o segundo semestre.

Fed mantém juros em 5,5%, sinalizando possibilidade de corte gradual ainda este ano. Câmbio tende a manter pressão no curto prazo.

NACIONAL

Brasil fora do Mapa da Fome da ONU: novo relatório da FAO mostra que menos de 2,5% da população vive em insegurança alimentar severa.

Indústria recua em junho (-0,3%), mas agronegócio cresce 1,4% no mesmo mês, impulsionado por exportações de milho, soja e carne.

Reforma Tributária volta à pauta com foco em regime específico para micro e pequenas empresas, cooperativas rurais e produtor individual.

Prévia do PIB indica leve avanço, sustentado pelo consumo interno e recuperação de serviços.

PANORAMA DO AGRONEGÓCIO

Exportações de milho e soja seguem firmes, com o setor compensando parte da perda de margem causada pelo dólar mais fraco.

Cenário positivo para o café, com preços internacionais em alta após geadas leves em áreas produtoras de Minas e São Paulo.

Custos de produção ainda elevados, especialmente fertilizantes, defensivos e energia elétrica.

Expectativa de recorde na safra 2025/26, com previsão de aumento de 3,2% na área plantada.

IMPACTOS PARA EMPRESAS

Empresas exportadoras devem revisar rotas e acordos comerciais diante do aumento tarifário norte-americano;

Indústrias com cadeia ligada ao agro, como embalagens, ração e logística, projetam alta na demanda no terceiro trimestre;

Comércio e serviços sentem reflexo positivo da melhoria no emprego e leve queda da inflação.

AGENDA ECONÔMICA E RECOMENDAÇÕES

Prazo de recolhimento do INSS referente a julho vai até 15/08; Audiência pública sobre Reforma Tributária marcada para 08/08 no Congresso;

Empresas devem reforçar a análise de cenário internacional, especialmente nos setores agroexportador, industrial e logístico.

REFLEXÃO ESTRATÉGICA DA SEMANA

O Brasil vive uma contradição estratégica: avança socialmente, mas enfrenta choques externos que exigem planejamento cuidadoso por parte das empresas. O setor produtivo, em especial o agronegócio, continua sustentando a economia, mas precisará de agilidade para responder aos desafios comerciais impostos pelas novas barreiras internacionais.

EU MIGUEL DONHA JR., LEILOEIRO OFICIAL – JUCEPAR – 14/256L, VENHO A PÚBLICO DECLARAR QUE NO MÊS DE AGOSTO 2025 (DO DIA 05.08.2025 AO DIA 26.08.2025) SERÃO REALIZADOS OS SEGUINTE LEILÕES.

On-Line	On-Line
Estrada da Roseira, 6725 - Borda do Campo - São José dos Pinhais-PR 05.08.2025 Terça-feira Leilão Início 10h30min	Estrada da Roseira, 6725 - Borda do Campo - São José dos Pinhais-PR 12.08.2025 Terça-feira Leilão Início 10h30min
On-Line	On-Line
Estrada da Roseira, 6725 - Borda do Campo - São José dos Pinhais-PR 19.08.2025 Terça-feira Leilão Início 10h30min	Estrada da Roseira, 6725 - Borda do Campo - São José dos Pinhais-PR 26.08.2025 Terça-feira Leilão Início 10h30min

Miguel Donha JR LEILOEIRO OFICIAL
JUCEPAR 14/256L

Leilões de Agosto/2025

Fale conosco
www.baronleiloes.com.br

R2 PERÍCIAS
GRAFOTÉCNICA E FALSIDADE DOCUMENTAL

Empresa especializada em trabalhos de **PERÍCIA GRAFOTÉCNICA** e de **FALSIDADE DOCUMENTAL**, seja no campo judicial ou extrajudicial, desenvolve trabalhos que visam determinar a autenticidade ou falsidade de assinaturas, rubricas ou textos. Também desenvolve análises para identificação de adulterações ou falsificações em documentos diversos. Consultoria ou atuação judicial de Assistência Técnica em processos cíveis, criminais e trabalhistas, nos casos de incidente de falsidade de assinaturas ou documentos. Os laudos periciais emitidos são elaborados a partir da aplicação de princípios reconhecidos na área de criminalística e na ciência forense.

www.r2pericias.com.br E-mail: contato@r2pericias.com.br Tel.: (41) 3233-7794 | (41) 99654-0202

Apesar de proibição, 29% admitem palmadas e beliscões em crianças

Apesar de castigos físicos como palmadas, beliscões e apertos serem proibidos por lei, 29% das pessoas cuidadoras de crianças de até 6 anos admitem que utilizam esses métodos como estratégia de disciplina. Treze por cento reconhecem que fazem sempre.

A constatação está no levantamento *Panorama da Primeira Infância: O que o Brasil sabe, vive e pensa sobre os primeiros seis anos de vida*, lançado na segunda-feira (4) pela Fundação Maria Cecília Souto Vidigal.

O estudo mostra que 17% dos cuidadores consideram esses atos uma forma eficaz de estratégia para a disciplina. Ou seja, 12% agredem mesmo sabendo que essa não é uma forma eficiente de educar.

A pesquisa foi realizada em parceria com o Instituto Datafolha e entrevistou 2.206 pessoas em todo o país, sen-

do 822 cuidadores de crianças de até 6 anos. O lançamento marca o Agosto Verde, período de mobilização sobre a importância da primeira infância.

LEI PROÍBE

Aqui no Brasil, há mais de dez anos a Lei Menino Bernardo, também conhecida como Lei da Palmada (Lei 13.010/2014), proíbe esses tipos de castigos físicos aplicados a crianças e adolescentes, com os autores das agressões podendo ser advertidos e encaminhados para cursos e programas de orientação.

A lei foi batizada dessa forma para lembrar a morte de Bernardo Boldrini, de 11 anos, vítima de agressões e morto pela madrasta e pelo pai, em Três Passos (RS), em abril de 2014.

A diretora-executiva da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, Mariana Luz, lamenta o percentual identificado pelo levantamento e



Foto: Marcelo Camargo/ABR

considera que há repetição de um padrão cultural que não funciona como disciplinador.

“A gente é o país do ‘eu apanhei, sim, e estou aqui, sobrevivi’. A gente é o país que diz ‘quem pariu Mateus que embale’. A gente é o país que acha a criança inferior”, critica a diretora, em entre-

vista à Agência Brasil.

“Não ajuda e não resolve”, conclui, sobre os castigos físicos.

CONSEQUÊNCIAS

A Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, uma organização da sociedade civil,

reforça que nenhuma forma de violência contra crianças é inofensiva e cita efeitos negativos, como desenvolvimento de agressividade, ansiedade, depressão, além das marcas físicas. A pesquisa identificou ainda que 14% dos cuidadores admitem gritar e brigar com crianças.

Apesar dessas respostas associadas a comportamento repressivo, os métodos disciplinares mais citados foram: conversar e explicar o erro (96% dos entrevistados) e acalmar a criança e retirá-la do lugar/situação (93%).

Entre as pessoas que admitem comportamentos agressivos contra crianças, a maior parte (40%) acredita que uma consequência é “maior respeito pela autoridade e ensinar a criança a obedecer”.

Um terço de quem bate em crianças (33%) reconhece que um dos impactos é o comportamento agressivo; e um em cada cinco (21%) ad-

mite que a criança desenvolva baixo autoestima e falta de confiança.

“A violência, a palmada, as agressões, as violações de direitos, os abusos, as negligências são detratores direto do desenvolvimento” enfatiza Mariana Luz.

A pesquisa procurou saber também quais práticas os entrevistados consideram mais importantes para o desenvolvimento infantil. A mais citada (96%) foi ensinar a respeitar os mais velhos, “superando outras ações que a ciência comprova como essenciais para o desenvolvimento infantil”, como conversar com a criança (88%), frequentar creche, pré-escola (81%) e deixá-la brincar (63%).

Para a diretora-executiva da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, o fato de o respeito aos mais velhos surgir no topo das respostas mostra baixa valorização da educação infantil e do brincar. (Agência Brasil)

Summer Ducha Móvel amplia portfólio e apresenta novo modelo Slim: eficiência, estética e inovação

A empresa Summer Ducha Móvel, referência nacional em duchas móveis de alta eficiência, inovação e design exclusivo, anuncia mais uma novidade para o mercado: o lançamento do modelo SLIM, que chega para completar o portfólio da marca com sofisticação, leveza e desempenho superior.

O novo modelo Inox Full SLIM mantém todas as propriedades de excelência presentes no consagrado modelo Inox Full Premium, incluindo uma ducha redonda com tecnologia que garante economia de água com um jato de alto alcance.

No entanto, o diferencial do SLIM está no seu design moderno e arredondado, com acabamento clean e funcional, ideal para ambientes que valorizam estética e eficiência.

Agora, a Summer Ducha Móvel oferece três opções distintas para



atender aos mais variados gostos e necessidades:

Inox Full Premium – modelo robusto, com alto padrão de acabamento em aço inox escovado, perfeito para ambientes urbanos, litôrneos ou institucionais, onde resistência, higiene e desempenho são essenciais.

Wood Deck Inox – uma união elegante entre o aço inox e a ma-

deira nobre Cumaru, proporcionando uma opção sofisticada e acolhedora, ideal para quem valoriza a integração com elementos naturais e projetos de paisagismo.

Inox Full Slim – o novo lançamento da marca, com um design compacto e moderno, indicado para quem deseja unir eficiência, leveza visual e inovação tecnológica em um único produto.

Com esse trio de soluções, a Summer Ducha Móvel se consolida como a única empresa no Brasil com um portfólio tão completo e personalizado para duchas móveis, atendendo desde prefeituras e espaços públicos até condomínios, clubes, áreas de lazer e residências.

Todos os produtos são de fabricação nacional, com design patenteado e exclusivo, e foram desen-

volvidos pensando na qualidade de vida, no conforto e na sustentabilidade – sem abrir mão do estilo.

Summer Ducha Móvel: inovação que refresca, valoriza espaços e transforma o uso da água com inteligência.

Não mexa com reformas e use em qualquer lugar!

BRDE formaliza crédito de R\$ 200 milhões para empresas paranaenses afetadas pelo tarifaço

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) anunciou na última sexta-feira (1º) os detalhes da linha de crédito voltada às empresas paranaenses afetadas pela aplicação de tarifa de 50% sobre produtos brasileiros. A instituição disponibilizou um crédito emergencial inicial de R\$ 200 milhões para empresas e cooperativas paranaenses exportadoras para financiamento de capital de giro, com prazo de 5 anos, sendo um ano de carência, e taxa de juros de IPCA + 4%, menor do que a maioria das linhas de crédito disponíveis.

O BRDE financiará de R\$ 500 mil a R\$ 10 milhões por empresa, dependendo da capacidade do tomador. As empresas devem comprovar que foram afetadas pelas tarifas, ou seja, devem ser exportadoras para os EUA, apresentar histórico de exportações ou indicar demissões ou férias coletivas. O BRDE também analisa-

rá casos de empresas já financiadas que não conseguem pagar parcelas devido à dificuldade de exportar, podendo postergar os pagamentos. Eventuais pedidos acima de R\$ 10 milhões podem ser enquadrados nas outras linhas do banco.

Para essa nova linha o Governo do Estado destinará R\$ 43 milhões dos dividendos do BRDE (juros sobre capital próprio) para que o banco tenha lastro para ofertar dinheiro mais barato no mercado.

A Fomento Paraná também vai atender empresas que tiveram prejuízo, mas com valores abaixo de R\$ 500 mil, principalmente para microcrédito e créditos especiais para pequenos empreendedores, com atendimento personalizado. A instituição financeira tem R\$ 200 milhões para aplicação em micro e pequenas empresas e também fará renegociações de empresas que comprovarem impactos da tarifa.

“O Governo do Paraná tem a

missão de defender a economia e as nossas empresas. Estamos trabalhando diretamente com os setores atingidos para apresentar as medidas e esperamos que o governo brasileiro, via Itamaraty, consiga dialogar com os EUA para reverter essa posição ao longo das próximas semanas”, afirmou o governador Carlos Massa Ratinho Junior.

Além dessas medidas de crédito, que podem atingir R\$ 400 milhões, o Governo do Paraná também anunciou na última sexta-feira (25) outras medidas aos setores impactados pelo tarifaço. Elas envolvem utilização de créditos de ICMS homologados no Siscred para fluxo de caixa e postergação de compromissos de investimentos. O Estado também estuda aporte de capital no Fundo de Desenvolvimento Econômico (FIDE) para oferecer mais recursos no mercado com juros baixos para empresários dos setores atingidos.

ProtecSul
PROTEÇÃO VEICULAR

**SEGURANÇA E PROTEÇÃO
SOB MEDIDA PARA VOCÊ**

COBERTURA 100% FIPE
 RASTREAMENTO
 GUINCHO ILIMITADO
 CENTRAL 24H
 ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM TODO BRASIL

FAÇA SUA COTAÇÃO ONLINE

www.protecsul.com.br 41 98730.8228

Novo Porto Seco de Foz do Iguaçu será o maior da América Latina

Foz do Iguaçu, no Oeste do Paraná, ganhará uma nova estrutura que vai consolidar a cidade como o principal hub alfandegário da Tríplice Fronteira. Foi lançada, na segunda-feira (4), a pedra fundamental do novo Porto Seco de Foz, o maior da América Latina, com capacidade de receber 2 mil caminhões por dia, aumentando em 30% a movimentação do atual terminal da cidade.

O investimento da empresa Multilog, uma das maiores operadoras de logística integrada do Brasil, é de R\$ 500 milhões e deve gerar 250 empregos diretos. O empreendimento vai impulsionar as operações logísticas e o comércio exterior na região de triplíce fronteira entre Brasil, Paraguai e Argentina.

“Esse empreendimento é um marco para a logística paranaense e brasileira, que vai trazer muito mais tranquilidade e eficiência no escoamento e na entrada de cargas no Paraná, facilitando o comércio exterior e a fiscalização na Tríplice Fronteira”, afirmou o governador Carlos Massa Ratinho Junior.

O projeto conta com apoio do Governo do Estado e da Receita Federal e integra uma série de obras para melhorar a logística na região, como a duplicação da Rodovia das Cataratas e a construção da Perimetral Leste e da Ponte da Integração Brasil-Paraguai, além do pacote de concessões rodoviárias do Paraná.

“Foz do Iguaçu passa por uma grande transformação, com um grande pacote de infraestrutura, com a segunda ponte Brasil-Paraguai, as obras de acesso que vão trazer muito mais conforto no acesso entre os dois países, além de desviar o tráfego pe-



Foto: Multilog

A previsão é de que o novo terminal duplique a capacidade da atual estrutura, que movimentou, em 2024, 8,6 milhões de toneladas de cargas

sado da área urbana”, ressaltou Ratinho Junior. “E agora, com esse investimento gigantesco no Porto Seco, toda a logística da região será beneficiada, ampliando a movimentação nos setores de importação e exportação e comércio exterior com a Argentina e o Paraguai”.

Com previsão de entrar em operação em dezembro de 2026, a empresa tem um prazo de concessão de 35 anos. A nova unidade está localizada na saída da cidade, às margens da BR-277, em um terreno de 550 mil metros quadrados de área. Ela também vai ajudar a desafogar o trânsito na área urbana de Foz do Iguaçu, onde está localizado o atual Porto Seco.

“O novo Porto Seco representa uma mudança de patamar na mobilidade e no transporte de cargas na nossa cidade e região, com um grande potencial de fomentar o comércio internacional. Essa obra demonstra a confiança do setor privado em investir em Foz do Iguaçu”, destacou o prefeito Joaquim Silva e Luna.

O presidente do grupo Multilog, Djalma Vilela, salientou que a empresa apos-

ta na transformação de Foz do Iguaçu em um grande hub logístico do Mercosul. “Este novo terminal é praticamente três vezes maior que o antigo, com capacidade de atender 2 mil caminhões por dia”, disse. “Pensamos nessa área como uma nova fronteira para Foz, desafogando o trânsito na atual estrutura. Aqui teremos um tráfego fluído e com maior capacidade de carga, pensando também no fluxo de crescimento nos próximos anos”.

A previsão é de que o novo terminal duplique a capacidade da atual estrutura, que movimentou, em 2024, 8,6 milhões de toneladas de cargas, chegando a uma receita de

A licença de operação para o início da obra foi emitida em julho pelo Instituto Água e Terra (IAT). "Temos feito diversos licenciamentos em todo o Paraná. Nessa velocidade que o Estado tem implantado novas obras de infraestrutura, nosso trabalho também tem sido célere, com uma segurança técnica muito grande, para fazer com que desenvolvimento econômico possa acontecer, mas diante do cumprimento das

regras ambientais”, explicou o diretor-presidente do IAT, Everton Souza.

A construção será dividida em duas fases. Na primeira etapa, serão aplicados R\$ 240 milhões na implantação do pátio de caminhões. O projeto inclui também uma área coberta para armazenagem, vistoria e câmaras frias com docas exclusivas para produtos que exigem controle de temperatura. Serão 197 mil metros quadrados de pátios, 7,2 mil metros quadrados de área coberta para armazenagem e vistoria e 600 metros quadrados de câmaras frias, com três docas exclusivas.

O complexo contará com equipamentos de última geração, como balanças rodoviárias, scanners para inspeção não invasiva e modernos sistemas de vigilância por câmeras, atendendo aos requisitos de segurança alfandegária. Os acessos serão automatizados, com sistemas de pesagem e identificação de veículos, incluindo estrutura específica para cargas com dimensões excedentes.

O projeto também contempla áreas de apoio aos motoristas, com espaços internos e externos equipados com sanitários, áreas de descanso e estrutura para permanência segura e confortável.

A Multilog planeja ainda construir no local um terminal de contêineres para absorver parte da carga paraguaia, que hoje é escoada pelo Porto de Montevideu, no Uruguai, passando então a ser movimentada pelo Porto de Paranaguá. “A distância entre Assunção e Paranaguá é 400 quilômetros menor do que em relação a Montevideu. Por isso apostamos na construção de um terminal de contêineres para atender essa demanda”, disse Vilela.

(AENPR)

China habilita 183 empresas brasileiras a exportar café para o país

A China habilitou 183 novas empresas brasileiras de café a exportar o produto para o país. O anúncio foi feito pela Embaixada da China no Brasil nas redes sociais. Segundo a publicação, a medida tem validade de cinco anos e entrou em vigor a partir de 30 de julho, mesmo dia em que os Estados Unidos assinaram a ordem que oficializou o tarifaço contra o Brasil.

Durante a semana, uma postagem já trazia números do produto no mercado chinês. As importações líquidas de café no país cresceram 13,08 mil toneladas entre 2020 e 2024. E o potencial de crescimento é medido pelo fato de que o consumo per capita é de 16 xícaras/ano, muito abaixo da média global de 240. “O café vem conquistando espaço no dia a dia dos chineses”, comemora a publicação.

O Ministério da Agricultura e o Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé) ainda não se manifestaram sobre o assunto.

O anúncio ocorre em um momento de incertezas para os exportadores do produto. O governo de Donald Trump anunciou que, a partir de 6 de agosto, a exportação do café brasileiro para os Estados Unidos passará a ser taxada em 50%.

Os Estados Unidos são o principal destino das exportações do produto. Em 2024, eles importaram cerca de 23% de café brasileiro, espe-



cialmente da variedade arábica, insumo essencial para a indústria local de torrefação.

Nos seis primeiros meses de 2025, as exportações de café para os EUA totalizaram 3.316.287 sacas de 60 quilos. Enquanto o país lidera as compras do produto, a China ocupa a décima colocação nesse ranking. No mesmo período, foram exportadas 529.709 sacas de 60 quilos para o país asiático. Um número 6,2 vezes menor do que o volume vendido aos EUA. Os dados são do Cecafé.

Segundo pesquisadores do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) da Universidade de São Paulo (USP), os produtores brasileiros poderão ser forçados a redirecionar parte de sua produção para outros mercados. Isso deverá exigir “agilidade logística e estratégia comercial para mitigar os prejuízos à cadeia produtiva nacional”.

(Agência Brasil)

Agosto começa com
20,8 mil vagas nas
Agências do Trabalhador

O Paraná inicia a primeira semana de agosto com 20.813 oportunidades de emprego com carteira assinada nas Agências do Trabalhador e postos avançados da Secretaria do Trabalho, Qualificação e Renda. As vagas abrangem diferentes setores e níveis de escolaridade.

As funções com maior número de ofertas são alimentador de linha de produção (6.058), abatedor (1.041), operador de caixa (774) e repositor de mercadorias (564). A maior concentração de oportunidades está na região de Cascavel, com 5.822 vagas, seguida por Curitiba (3.633), Campo Mourão (2.417) e Londrina (2.333).

Entre as vagas destacadas pela Agência do Trabalhador de Curitiba, estão funções como faxineiro, atendente de lojas e mercados, auxiliar nos serviços de alimentação e vendedor do comércio varejista. Também se destacam cargos técnicos e de nível superior, como nutricionista, técnico em edificações, analista de marketing, engenheiro civil, professor da educação infantil e tradutor-intérprete de Libras.

O Master Job, programa que intermedia vagas para estudantes e profissionais em

formação técnica ou superior, também conta com diversas oportunidades em áreas como engenharia, administração, logística, design gráfico, informática, marketing e recursos humanos.

Outros segmentos, como costura de confecção em série, ajudante de motorista, motorista, auxiliar de escritório, auxiliar de produção farmacêutica e assistente administrativo, também ofertam vagas em todo o Paraná. Segundo o secretário do Trabalho, Qualificação e Renda do Paraná, Do Carmo, o elevado número de vagas demonstra a força da intermediação pública de mão de obra. “Seguimos trabalhando com foco na geração de oportunidades e no fortalecimento da intermediação de mão de obra em todo o Paraná. Essas mais de 20 mil vagas mostram que o Estado segue em ritmo forte de crescimento e inclusão no mercado de trabalho”, afirma.

Os interessados podem procurar a unidade da Agência do Trabalhador mais próxima com documentos pessoais, se possível, o currículo atualizado ou acessar www.trabalho.pr.gov.br para verificar os detalhes e se candidatar. (AENPR)

Publicidade Legal

Lucas Eduardo Dalcane

Lelloiro Oficial - Matrícula: 20/319/L - Jucepar
www.donhaloiles.com

ONLINE

LEILÃO dia 05/08/2025

TERÇA-FEIRA

Leilão 14h00

336 Veículos

COLISÃO - ROUBO/FURTO
ENCHENTE E
VEÍCULOS EM FIM
DE VIDA ÚTIL

41 3134-3450

LOCAL: Estrada da Roseira, 6725 – Borda do Campo – São José dos Pinhais – PR

COLISÃO: ETIOS 2012 2013 F-250 2004 F-350 1999 FIELDER 2007 2008 3 FIESTA: 1996 2013 2014 2014 2 FIT: 2017 2008 FLUENCE 2014 4 FOCUS: 2011 2012 2015 2018 2019 2015 2 FOX: 2011 2016 2017 FUSION 2013 4 GOL: 2008 2009 2012 2013 1996 2019 2020 2020 2 GRAND SIENA: 2013 2014 2019 7 HB20: 2015 2015 2014 2019 2020 2016 2017 2015 2015 2014 HILUX CD 2011 2012 ISO 2010 2011 2 JETTA: 2011 2012 2015 3 KA: 2016 2017 1997 1998 2019 2020 KADETT 1993 KICKS 2018 2019 KWID 2020 2 MASTER: 2014 2018 2002 2003 MERIVA 2012 2 MOB: 2018 2019 2016 2017 4 MONTANA: 2017 2018 2019 2014 2015 2013 2 NINJA 300: 2014 2015 2012 2014 2 NINJA 400: 2020 2012 12 ONIX: 2017 2019 2019 2020 2018 2019 2014 2015 2015 2016 2017 2019 2013 2019 2020 2019 2020 7 PALIO: 2016 2002 2003 2009 2010 1996 2008 2011 2011 2012 PARATI 2008 2009 3 POLO: 2010 2011 2018 2009 2010 3 PRISMA: 2019 2007 2013 3 PUNTO: 2012 2013 2012 2013 2013 2013 QUANTUM 1986 3 RANGER: 2011 2015 2016 2011 2012 REBOQUE 2017 2018 2 S10: 2009 2010 2012 2013 SANDERO 2011 2012 SANTA FE 2010 2011 SANTANA 2001 2 SAVERIO: 2019 2020 2012 2 SENTRA 2019 4 SIENA: 2008 2015 2002 2003 2009 2010 3 SONIC SEDAN: 2014 2012 2013 2014 SPACEFOX 2012 6 STRADA: 2014 2015 2009 2010 2012 2013 2011 2012 2015 2016 2018 STRALIS 2013 2013 SUPER 2009 TORO 2019 2020 8 UNO: 2010 2011 2005 2006 2013 2011 2012 1991 1990 1993 2013 2014 VECTRA HATCH 2011 VERSA 2012 2013 VERSAILLES 1994 1995 VIRTUS 2018 2019 VOYAGE 2014 2015 WEB 2005 XJ6 2013 2013 YARIS 2019 2020 YBR 125 2007

Nº dos Chassis: Normal 12095340 Recordato 14085522 Normal CT1213289 Recordato 2B107257 Recordato 2B152841 Normal 3R130765 Avariado 40034789 Normal 54099223 Normal 64145150 Normal 6B198066 Avariado 6B574437 Recordato 6J625841 Normal 6J639712 Recordato 6L06427 Normal 6M100032 Recordato 6Z102081 Normal 78836501 Normal 7G114888 Normal 7H857896 Avariado 7M016893 Recordato 7R151382 Normal 84091661 Normal 85837720 Normal 8B173930 Normal 8G195013 Normal 8P048654 Normal 95283781 Normal 98412003 Normal 9B035816 Recordato 9G069752 Recordato 9G196932 Avariado 9G203781 Recordato 9M043479 Normal 9R031998 Normal AB012501 Recordato AB019263 Normal AG002359 Normal AP002655 Normal AZ114495 Normal AZ128010 Normal B310294 Normal B320471 Recordato BB153934 Normal BC482356 Recordato BG526336 Recordato BJ389661 Recordato BL65849 Avariado BP073562 Normal BT050298 Normal C2565404 Normal C4001034 Normal C4047416 Normal C4106030 Recordato C5819940 Normal C8321903 Normal C8432824 Normal CB023522 Normal CB035038 Avariado CB283083 Normal CCC68073 Normal CG032051 Normal CG367716 Recordato CG393406 Normal cj231789 Normal CJ873264 Normal CJ896090 Recordato CJ898748 Normal CJAA00422 Normal CL161475 Normal CM100199 Normal CP066005 Normal CR108190 Normal CT240684 Normal CU000797 Normal CU323038 Normal CW504565 Normal d2001475 Normal D2002107 Recordato D2071010 Normal D2096473 Recordato D4138443 Normal D4201003 Normal D5016007 Normal D583669 Recordato D6832629 Normal D6868907 Normal D8395336 Normal DA015440 Normal DA035939 Normal DA530049 Normal DB017046 Normal DB038339 Normal DB0442385 Normal DG171059 Normal DJ042273 Normal DJ110100 Normal DJ1502863 Normal DJ576623 Avariado DM034726 Normal DP000570 Normal DP029951 Normal DR317530 Normal E0546068 Normal E2180807 Normal E2264879 Normal E2266253 Normal EJ111940 Normal E4085263 Normal EA723436 Normal EB229043 Normal EB523539 Normal EF00539 Normal EG015047 Normal EG232315 Normal EG259615 Normal EG929909 Recordato EJ151618 Recordato EJ216293 Recordato EJ258763 Normal EJ301153 Normal EJ361540 Normal EL357082 Normal EL589185 Normal EN028036 Normal EL935302 Normal EN011185 Normal EP107869 Recordato EP174817 Normal EP214572 Normal ET018597 Normal ET152775 Normal EZA00200 Recordato F0012260 Normal F0636877 Recordato F0643984 Normal F05064204 Normal F8146386 Recordato F8528604 Normal F9032995 Normal FB009900 Normal FM056030 Normal FM813484 Normal FC416684 Normal FF007909 Normal FG252245 Normal FG363477 Recordato FG433619 Normal FH089600 Normal FJ353507 Normal FJ456061 Normal FJ731498 Normal FJ792801 Normal FM068889 Normal FM071980 Recordato FP074445 Normal FJ153729 Normal FP393720 Normal FR154900 Normal FR709309 Normal H815449 Normal HS389097 Normal G2055957 Normal G4059969 Normal HG2841569 Normal GK343233 Normal GCF16566 Normal GH088835 Normal GJ368567 Normal GJ454116 Recordato gk13506 Normal GR002873 Normal GT01266 Recordato H0549455 Recordato h2299576 Recordato HA011236 Normal HA017325 Normal HA039195 Normal H8399566 Normal H8402987 Recordato H8413371 Normal HM050917 Recordato HB057887 Normal HB105894 Normal HB500661 Normal HB574352 Normal HG155302 Recordato HG265950 Normal HJ017025 Normal HJ733212 Normal HJ774208 Normal HR06257 Normal hr297457 Normal HT033676 Normal H05485404 Normal HY159879 Recordato JO010475 Normal JO016620 Normal JS3599597 Normal jh138789 Recordato JB115397 Normal JB140461 Normal JB169505 Normal JB205084 Normal JB205084 Normal JB221529 Normal JS522297 Normal JCH35024 Normal JO047000 Normal JJ190153 Normal JP063000 Normal JL336349 Normal JR134539 Recordato JR143090 Normal J5619819 Normal JT203447 Normal JY507491 Normal JY517087 Normal JY535672 Normal JYH36315 Normal JYH66888 Normal JZ244390 Recordato JZ21626 Recordato JK098327 Normal KB035193 Normal KB511433 Normal kj550101 Normal KK88906 Normal KK050901 Normal KJK66213 Normal KM135738 Normal KP086649 Normal KP58472 Normal KR000502 Recordato KR114434 Normal KS004183 Normal KT051583 Recordato KU052396 Normal KY587557 Normal L0030773 Recordato L362725 Normal L9143994 Normal LA016633 Normal LB203437 Avariado LC121310 Normal LC439973 Recordato LJ088445 Normal LJ138356 Normal LJ1586650 Normal LP030191 Normal LU029644 Normal LY202913 Recordato LYJ71409 Normal MM013363 Normal MD042916 Normal MT050929 Recordato MB038011 Normal BM131278 Normal MC21657 Normal ME19582 Recordato ME892661 Normal MK360794 Normal MM000190 Normal MR014787 Normal MR050083 Normal MR105573 Normal MT025630 Normal MYW07660 Normal N4057070 Normal NB268348 Normal NB509577 Normal NC4229

Paraná diminui em 18% os crimes de estupro e reforça ações de proteção das mulheres

CONDIÇÕES: OS BENS SERÃO VENDIDOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM E SEM GARANTIA. DEBITOS DE IPVA, MULTAS DE TRÂNSITO OU DE AVERBAÇÃO QUE POR VENTURA RECAIAM SOBRE O BEM, FICARÃO A CARGO DO ARREMATANTE, CORRENDO TAMBÉM POR SUA CONTA EM RISCO A RETIRADA DOS BENS. NO ATO DA ARREMAÇÃO O ARREMATANTE OBRIGA-SE A ACATAR DE FORMA DEFINITIVA E IRRECORRÍVEL AS NORMAS E DEMAIS CONDIÇÕES DE AQUISIÇÃO ESTABELECIDAS NO CATALOGO DESTRUIBIDO NO LEILÃO. MIGUEL DONHA JR – LEOIEIRO OFICIAL – JUCEPAR 14/256. IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. RUA ESTRADA DA ROSEIRA, 6725 - BORDA DO CAMPO CEP: 83075-010 SÃO JOSÉ DOS PINHAIS, PR (41) 3134-3450

(CATALOG, LOCAL DE VISITAÇÃO – DESCRIÇÃO COMPLETA E FOTOS NO SITE)



203 de EAP de 20 horas e 99 de EAP de 30 horas, e esse número saltou para 2.879 de ESF, 265 de EAP de 20 horas e 228 de EAP de 30 horas); contratação de médicos no programa Mais Médicos; enfermeiros; técnicos de enfermagem e Agentes Comunitários de Saúde (ACS), e recursos de custeio.

Contemporaneidade em Perícia Grafotécnica

Por Fernando Raasch (*)

O conceito de contemporaneidade, em um sentido mais amplo, refere-se à relação temporal entre eventos, podendo abranger diferentes perspectivas sobre a proximidade cronológica entre fatos passados e presentes, ou mesmo delimitar marcos históricos mais significativos. No contexto da perícia grafotécnica, porém, a contemporaneidade assume um significado estritamente técnico – trata-se do critério voltado a uma seleção de padrões gráficos (assinaturas ou manuscritos) comparativos produzidos em lapsos temporais próximos ao do grafismo questionado, objetivando resguardar a validade e a precisão dos exames periciais. Assim, a contemporaneidade gráfica dentre outros, destaca-se como um dos fundamentos essenciais à metodologia pericial nesta especialidade.

Como se sabe, o trabalho de perícia grafotécnica é meramente comparativo. Quando se pretende identificar se determinada assinatura é autêntica ou falsa por exemplo, recorre o perito a um trabalho de comparação. De um lado, tem o profissional uma ou mais assinaturas que estão sendo questionadas quanto à sua autenticidade ou não e, de outro, um grupo de assinaturas comprovadamente autênticas, lançadas pela pessoa a quem foram atribuídas aquelas questionadas. É nesse momento que o conceito deve ser utilizado, no sentido de selecionar as amostras autênticas lançadas em datas o mais próxima possível das assinaturas questionadas.

Via de regra, quando o assunto é contemporaneidade em perícia grafotécnica, entende-se didaticamente que uma assinatura é contemporânea, aquela lançada em um período de até dois anos antes e dois anos depois da data informada como aquela em que a assinatura questionada teria sido lançada. Por exemplo, se a assinatura ora questionada foi informada como tendo sido lançada no ano de 2015, serão consideradas contemporâneas, amostras autênticas lançadas entre os anos de 2013 e 2017. Isso porque há um entendimento de que seria necessário esse espaço de tempo para que novas formas dentre os traços identificadores de uma assinatura fossem introduzidas e utilizadas de forma mecanizada, automatizada.

No entanto, o perito nem sempre tem disponível para a realização de suas análises, amostras de grafismos contemporâneos em quantidade (ou até mesmo qualidade) suficiente, que permita apresentar resultados seguros. Aí o profissional pode valer-se

também da história gráfica daquela pessoa, ou seja, a partir do uso de amostras anteriores a esse período assim como outras posteriores, o Perito desenvolverá leituras e interpretações que venham a contribuir em suas conclusões periciais. O profissional deve considerar também que, mesmo a partir de comparações com amostras extemporâneas, se estas apresentarem convergências entre os traços comparados, em especial convergências de gênese gráfica que possuem maior peso, tais padrões devem ser considerados sem reservas. Já em casos de identificação de divergências quando da comparação com peças extemporâneas, a falta de contemporaneidade deve ser levada em conta.

Outro fator que pode e deve ser considerado e representa um expediente aceitável por alguns profissionais é a idade da pessoa a quem foi atribuído o grafismo questionado, quando este foi lançado. A questão aqui é considerar que o ato de escrever ou assinar passa por um período inicial de desenvolvimento, de estabilização e, por fim de declínio. Isso significa dizer que, caso a assinatura questionada tenha sido lançada, por exemplo, por alguém com trinta anos de idade, período que em geral é de estabilidade, há a condição de se ampliar esse intervalo de tempo

em que se consideram contemporâneos os grafismos, uma vez que na maioria das vezes não ocorrem ao longo do tempo, transformações de maior relevância. Já para o caso de pessoas com maior idade, o intervalo de tempo em que se consideram-se contemporâneas as amostras pode até ser diminuído, uma vez que pela própria senilidade ou mesmo por questões patológicas, os grafismos sofrem modificações de forma mais aceleradas.

De uma forma ou de outra, quando da seleção de padrões gráficos de comparação e do desenvolvimento de um trabalho pericial grafotécnico, deve prevalecer o bom senso do profissional, além de sua visão crítica relativa às particularidades de cada caso., uma vez que toda e qualquer conclusão obtida deve ser amplamente fundamentada em seu Parecer Técnico ou Laudo.

Sucesso.



(*) Fernando Raasch
Perito Grafotécnico
fernando@r2pericias.com.br

Primeiro do Brasil, Serviço de Investigação de Crianças Desaparecidas completa 30 anos

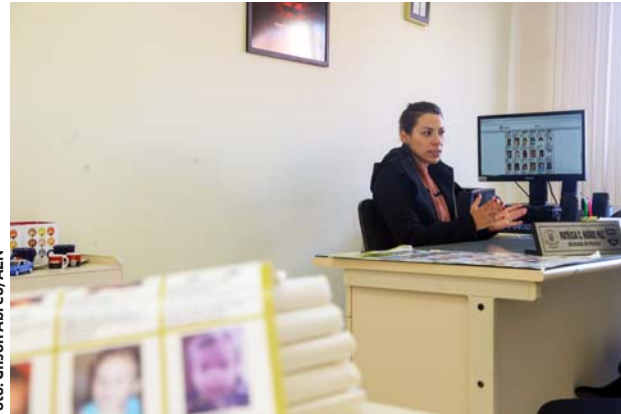


Foto: Cilson Abreu/AEN

A Polícia Civil do Paraná (PCPR) comemorou no fim de julho os 30 anos de criação do Serviço de Investigação de Crianças Desaparecidas (Sicride). A unidade é responsável por centralizar notificações de desaparecimentos de crianças de até 12 anos, recebendo automaticamente os boletins de ocorrência registrados em qualquer delegacia do Estado.

Criado em 31 de julho de 1995, o Sicride é a única delegacia especializada exclusivamente na investigação de desaparecimento de crianças no Brasil. Com sede em Curitiba, a unidade atua em cooperação com órgãos da rede de proteção, como conselhos tutelares, abrigos, escolas e forças de segurança.

Segundo a delegada-chefe do Sicride, Patrícia Paz, desde 2019 todos os casos registrados foram solucionados, e foram mais de 800. “Muitos dos casos são resolvidos nas primeiras horas após o registro. O trabalho imediato da equipe e a orientação para que não se espere 24 horas para registrar o desaparecimento são fundamentais para o êxito das investigações. Para o registro, é necessário apresentar uma foto recente da criança, descrição das vestimentas, locais frequentados e contatos próximos”, explica.

Ao longo dos anos, o Sicride incorporou novas tecnologias à rotina investigativa. Entre os recursos utilizados estão justamente o Alerta Amber, implantado no Paraná em 2024. A tecnologia permite o envio de informações

sobre crianças desaparecidas para usuários de redes sociais em um raio de até 160 quilômetros do local do fato. Também viabiliza a Progressão de Idade Digital, que atualiza a imagem facial da criança conforme o tempo passa.

Além disso, o banco de perfis genéticos, mantido com apoio da Polícia Científica, contribui para a identificação de crianças localizadas. Foi o caso da solução dada ao caso da menina Raquel Genofre em 2019. A identificação do homem como autor do crime ocorreu por comparação genética, graças à integração da base de dados entre Paraná, São Paulo e Brasília. Houve cruzamento do material genético encontrado sobre o corpo da vítima com o material genético colhido com um homem em São Paulo por meio do Banco Nacional de Perfis Genéticos.

A unidade ainda atua em apoio ao Poder Judiciário em casos cíveis envolvendo guarda, convivência e subtração de menores. Em 2025, um caso de desaparecimento com quase 20 anos foi reaberto e resultou em denúncia oferecida, prestes a ser arquivado por prescrição. “A comemoração dos 30 anos do Sicride representa para a Polícia Civil do Paraná o reconhecimento de uma política pública de segurança voltada à proteção de crianças e adolescentes. O modelo paranaense é referência e inspira iniciativas similares em outros estados brasileiros”, completa Patrícia Paz. (AEN-PR)

Furtos e roubos caem 6% no Paraná no 1º semestre; Estado zera assaltos a bancos

O Paraná registrou uma nova redução de furtos e roubos no primeiro semestre de 2025. Os dados divulgados pela Secretaria de Estado da Segurança Pública (Sesp) na quinta-feira (31), em Curitiba, mostram queda nos principais indicadores de crimes contra o patrimônio, que passaram de 191 mil para 179,9 mil ocorrências, uma retração de 5,8% em relação ao mesmo período de 2024.

Os números consolidam o melhor patamar da série histórica iniciada em 2007 pelo Centro de Análise, Planejamento e Estatística (Cape) da Sesp. Um dos principais destaques é que, pela primeira vez, o Estado zerou os roubos a instituições financeiras. Para efeito de comparação, entre janeiro e junho de 2018, haviam sido registrados 24 roubos a bancos no Paraná. Desde então, os índices vêm caindo ano a ano até chegar

a seis ocorrências em 2024 e, agora, nenhuma em 2025.

“São números expressivos de redução de crimes que afetam a sociedade de forma muito traumática. Nossa prioridade, portanto, tem sido capacitar as polícias do Paraná para entregar mais segurança ao cidadão. Com um trabalho integrado, conseguimos reduzir sucessivamente o número de homicídios, roubos, furtos, roubos de veículos no Estado. Isso acontece graças à estratégia das forças de segurança, integração das corporações e presença efetiva nas ruas”, afirmou o secretário da Segurança Pública, Hudson Leônico Teixeira.

A redução foi expressiva também em outras modalidades. Os roubos de estabelecimentos comerciais caíram 34,1%, de 1.240 para 816 ocorrências. Os roubos de residências recuaram 25,4% (de 1.018 para 759), e os

roubos em ambientes públicos diminuíram 28,9%, de 6.662 para 4.733. No geral, os roubos passaram de 9.586 para 7.674 registros, queda de 19,95%. Já em relação ao 1º semestre de 2018, quando houve 31.164 roubos, a redução foi de 75,3%.

Os roubos se diferem dos furtos por serem crimes cometidos com uso de violência ou ameaça contra a vítima, como por exemplo um assalto à mão armada. Já os furtos ocorrem sem o uso de força ou intimidação – como quando um objeto é levado discretamente ou uma residência é invadida enquanto está vazia.

No Paraná, os furtos em residências caíram 11% no semestre, de 13,7 mil para 12,2 mil registros. Em ambientes públicos, a redução foi de 8,8%, com os casos passando de 12 mil para 10,9 mil. Considerando todas as modalidades, os furtos

em geral recuaram 6,48% no comparativo com 2024, de 74.721 para 69.880 ocorrências. Em relação ao 1º semestre de 2018, quando foram registrados 88.276 roubos no Estado, a queda é de quase 21%.

Outro dado relevante é a redução nos crimes envolvendo veículos. Os furtos de veículos – que ocorrem sem abordagem direta à vítima – diminuíram 20,2%, passando de 5.768 para 4.598. Já os roubos de veículos, em que há uso de força ou ameaça, caíram 29,6%, de 1.147 para 807 registros.

O reforço do policiamento ostensivo nas cidades fez com que o volume de veículos furtados ou roubados caísse 80,9% desde 2018. Entre janeiro e junho daquele ano, ocorreram 13.067 crimes deste tipo, contra apenas 5.405 registrados no 1º semestre de 2025.

(AENPR)

INSPIRAÇÃO
PROGRAMAÇÃO:

- 9H | RECEPÇÃO E COFFEE
- 9H30 | PALESTRA MARINA MAESTER
"QUANDO O FRIO TOCA A PELE: UM CORPO EM MOVIMENTO."
- 9H50 | PALESTRA ALE MANCHINI
"SENSAÇÕES QUE VENDEM: USANDO A FOTOGRAFIA PARA AQUECER SUA MARCA."
- 10H10 | PALESTRA JANAINA BARROS
"AQUECENDO OS SENTIDOS: OS AROMAS COMO ACONCHEGO."
- 10H30 | APRESENTAÇÃO PATROCINADORES E APOIADORES
- 10H50 | PAINEL INSPIRAÇÃO:
GIOVANA CHIQUIM E LETÍCIA PARDO
- 11H30 | SORTEIOS
- 12H | PAUSA PARA ALMOÇO
- 14H | WORKSHOP COM JANAINA BARROS E CHEF TIAGO GODARTH
- 16H | COFFEE E NETWORKING
- 17H | ACRADDECIMENTOS FINAIS

PATROCINADORES:

APÓIO:

ORGANIZAÇÃO:

INFORMAÇÕES: 41.9.8805.2297 / @ACQUARIAAROMA / @ALEMANCHINIFOTOGRAFIA / @MARINAFISIORPO

save the date

INSPIRAÇÃO
SENSAÇÕES INVERNAIS

09.08.2025
9H00 - 17H00

Inspira Business: Av. República Argentina, 1336
Bairro Água Verde - Salão de eventos

PALESTRAS
EXPOSITORES
WORKSHOP
E MUITO NETWORKING

Realização:

MAIS INFORMAÇÕES: 41.9.8805.2297
@ACQUARIAAROMA / @ALEMANCHINIFOTOGRAFIA / @MARINAFISIORPO

“Tornai-vos, pois, praticantes da palavra e não apenas ouvintes, enganando-vos a vós mesmos.”

Tiago 1:22

Este versículo cristaliza a teologia moral do capítulo inteiro: a fé verdadeira se expressa em obediência concreta à Palavra recebida. A antítese entre ouvir e fazer é central para toda a epístola, e aqui assume sua forma mais contundente: a autodecepção religiosa de quem conhece a verdade, mas não a pratica. Em grego, o termo paralogizomenoi (“enganando”) denota um cálculo equivocado, um raciocínio falho: é a ideia de que ouvir seja suficiente. Tiago desmente essa ilusão com veemência sapiencial.

Nosso problema não é o saber, mas a submissão e a prática do saber.

Pr. Marcos Gomes

Gabriel Bortoleto teve seu melhor resultado no Mundial de F1

No GP da Hungria, piloto brasileiro chegou na sexta colocação e somou mais 8 pontos no Campeonato

O Autódromo de Hungaroring, em Budapeste - Hungria, recebeu neste fim de semana as atividades da 14ª etapa do Campeonato Mundial de F1. Representando a equipe suíça Stake F1 Team | Kick Sauber o brasileiro Gabriel Bortoleto concluiu o domingo fechando o seu melhor final de semana do ano, até aqui, terminando a corrida em um comemorado sexto lugar.

Como sempre acontece na F1 as atividades de pista em Budapeste tiveram início ainda na sexta-feira, com as duas primeiras sessões de treinos livres. Diferente do que vinha acontecendo nas últimas etapas os modelos C45 da Sauber não mostraram o mesmo bom desempenho. Tanto Gabriel como Nico Hulkenberg, seu companheiro de equipe, tiveram resultados bem abaixo do esperado. No primeiro treino, com o tempo de 1m17s652 Bortoleto concluiu a sessão apenas no 19º lugar. Na sessão da tarde, quando fez simulações de corrida, o brasileiro classificou o carro #5 apenas no 17º lugar. Com 46 voltas concluídas no primeiro dia o prognóstico não era dos melhores.

“Na sexta-feira eu não tive uma boa sensação com o carro. O TL2 foi particularmente desafiador, especialmente com o composto macio, onde tive algumas dificuldades com equilíbrio e desempenho com baixo consumo de combustível. Por outro lado, o ritmo de corrida pareceu encorajador, e os treinos livres são focados em testar e aprender. A equipe tem feito um trabalho fantástico durante toda a temporada, tenho certeza que vamos achar um bom equilíbrio tanto para a classificação como para a corrida”, explicou o piloto de 20 anos.

Após permanecerem na pista até tarde da noite de sexta-feira Gabriel e todo o corpo de enge-



Foto: Stake F1 Team

Gabriel Bortoleto

nheiros da equipe trabalhou muito em mudanças de setup para o terceiro treino com vistas, principalmente, ao melhor acerto para a classificação. Assim, no terceiro treino, realizado já na manhã de sábado, o piloto conseguiu o nono lugar com a marca de 1m15s978. Duas horas depois o brasileiro voltava à pista para o Qualify. Confiante em seu equipamento Gabriel conseguiu uma incrível volta no Q1 que lhe colocou na sexta colocação. No Q2, de forma conservadora, ele fez a primeira tentativa com pneus usados e, na segunda tentativa, com a marca de 1m15s586 se classificou na 10ª colocação e seguiu para a fase final da tomada de tempos. Enfim, no Q3, com uma grande confiança no carro, Bortoleto conseguiu uma volta sensacional e, com o tempo de 1m15s725 se garantiu no sétimo lugar do grid para corrida de domingo. Nomes como o de Max Verstappen, Lewis Hamilton e vários outros pilotos consagrados ficaram atrás do brasileiro.

“Fiquei muito feliz com o desempenho da classificação hoje. Depois de um início de fim de semana desafiador, em que nos faltou ritmo e confiança no carro, trabalhamos duro para resolver os pro-

blemas que causaram isso e fizemos um progresso significativo. Garantir uma vaga no Q3 e terminar em 7º – meu melhor resultado até agora na Fórmula 1 – é um grande marco para a equipe e para mim. Estou vivendo uma temporada de aprendizado, cada sessão é uma chance de crescer, e eu não conseguiria fazer isso sem uma equipe incrível ao meu redor. Eles me incentivam, me apoiam e estamos avançando juntos. Agora o foco é converter isso em um resultado forte na corrida”, explicou o piloto que conta com o patrocínio do Banco BRB, KitKat, Porto e Motorola by Snapdragon.

UM DOMINGO MARCADO POR CONSISTÊNCIA E MAIS OITO PONTOS

A corrida deste domingo contou com 70 voltas e Bortoleto, mais uma vez, mostrou a sua incrível curva de aprendizado, bem como, a grande evolução conseguida nos carros da equipe Sauber. Após uma largada perfeita o piloto pulou para a sexta colocação. Equipado com pneus de compostos médios o piloto da carro #5 seguiu para sua corrida. Entre os dois carros a equipe Aston Martin Gabriel acelerou muito, mas, principalmente, soube poupar seus

pneus para os momentos decisivos. Seguindo estritamente a estratégia definida antes da prova com seu time de engenharia o piloto ficou na pista até a volta 42 quando, então, numa rápida troca de pneus, colocando um novo set de pneus - desta vez de composto duro. Foram mais 28 voltas de ritmo frenético onde, além de atacar Fernando Alonso, que vinha logo à sua frente, Gabriel tinha de se preocupar em não ser atacado. De forma muito madura o piloto seguiu sem cometer erros até a bandeirada final e comemorou bastante o seu melhor resultado na F1 até aqui - a sexta colocação. Essa posição lhe rendeu mais 8 pontos para o Campeonato. Agora, com 14 pontos na classificação, Bortoleto subiu para o 17º lugar.

Para concluir o domingo com “Chave de Ouro” Gabriel foi nomeado o “Piloto do Dia” por meio de votação popular realizada no site da própria F1.

“Que final de semana! Realmente foi o nosso melhor até aqui. Estou muito contente não apenas pelo resultado que conquistamos na corrida e na classificação, mas, principalmente, por termos encerrado a sexta-feira com um carro que não era o ideal e, juntos, termos conseguido encontrar o caminho correto para um setup ideal. Fomos rápidos na classificação, bem como, consistentes e precisos na corrida. Posso dizer que, realmente, extraímos o máximo de mim e do carro nesta rodada. Realmente é uma sensação muito boa partir para as férias do verão europeu com esta sensação de melhoria contínua que estamos vivendo”, concluiu o piloto da cidade de Osasco - SP.

O Campeonato Mundial de F1 entra agora em seu período de férias do verão europeu. A 15ª etapa será disputada no Autódromo de Zandvoort, na Holanda, entre os dias 29 e 31 de agosto.

Quinta edição dos JEPs Eletrônicos tem campeões em todo o Paraná

Toledo recebeu no fim de semana as finais da 5ª edição dos Jogos Escolares Eletrônicos, que fazem parte do calendário dos Jogos Escolares do Paraná (JEPs). Os JEPs Eletrônicos se tornaram um sucesso entre os alunos paranaenses. As finais dos jogos Free Fire, FC24, Clash Royale, Street Fighter, Tekken 7, Just Dance, League of Legends (LoL), Valorant e Fortnite reuniram os melhores jogadores e uma grande torcida no Centro de Eventos Ismael Spera-fico.

A final reuniu apenas os melhores competidores, classificados em etapas anteriores, mas os Jogos Escolares Eletrônicos envolveram 2 mil alunos desde o começo do ano, combinando fases online e presenciais. Os participantes de 12 e 17 anos estavam matriculados em instituições de ensino públicas e privadas do Paraná.

A diversidade de campeões é um dos fatores positivos, mostrando o impacto dos E-sports pelo Paraná. Na categoria 12 a 14 anos, por exemplo, os campeões foram de Guarapuava, Curitiba, Sarandi, Toledo e Paranaguá. Entre 15 e 17 anos, os campeões representaram São José dos Pinhais, Paranaguá, Maringá, Ponta Grossa e São Jorge do Patrocínio.

Os JEPs Eletrônicos são o principal campeonato nacional da categoria. “A cada ano, o campeonato tem evoluído, adaptando-se às tendências do mercado de games e, principalmente, ouvindo a comunidade estudantil para oferecer uma experiência cada vez mais completa e emocionante”, disse o diretor da competição, Cristian de Oliveira Gomes. “É algo novo, mas que tem transformado o cenário competitivo juvenil, promovendo o desenvolvimento de habilidades, o trabalho em equipe e a paixão pelos jogos eletrônicos”.

Os jogos chegaram em 2020 por conta da pandemia de coronavírus e em 2021 adotaram o formato híbrido, com uma parte online e outra presencial. “Queríamos oferecer uma modalidade, alguma coisa que as crianças que não têm afinidade com atividades esportivas como voleibol, basquete, handebol, atletismo, pudessem participar do ambiente dos Jogos Escolares do Paraná”, afirmou a coordenadora geral dos JEPs, Márcia Tomadon. “E a escolha foi um sucesso. O E-sports online com a etapa final presencial se tornou uma grande competição. A nossa ideia era fazer com que os competidores se unis-

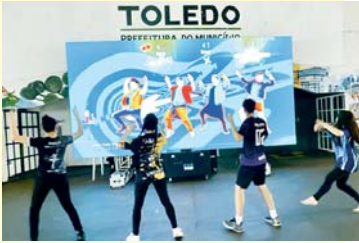


Foto: SEES-PR

sem para um ambiente de desporto escolar, saindo das suas casas, suas cidades e vendo o que os outros atletas veem. A intenção é mostrar um mundo diferente, oferecendo modalidades diferenciadas e proporcionar essa interação cultural, dando a oportunidade de conhecer atletas de outros lugares e de outras modalidades”, complementou Marcia.

EXEMPLOS

O formato e as modalidades agradaram estudantes. “A prática de jogos eletrônicos, como o Just Dance, tem sido um elemento importante para o desenvolvimento dos alunos. Através das atividades extracurriculares, tenho buscado fortalecer esta ferramenta, assim como as atividades esportivas”, disse Bruno Ramos Stempniak, professor de uma equipe de Ponta Grossa.

“Por exemplo, no Just Dance, as alunas desenvolvem habilidades como memória muscular, tempo de resposta e foco, que impactam positivamente seu desempenho em outras áreas. Os jogos eletrônicos, em particular, auxiliam no desenvolvimento do hiperfoco e na transferência de habilidades, aprimorando a coordenação motora fina, gerando resultados visíveis no desempenho esportivo, intelectual e nos próprios jogos eletrônicos”, afirmou.

Outra experiência é a desenvolvida pelo professor Paulo Sérgio da Silva, do Colégio Estadual Cívico Militar Douradina. Seus alunos participam dos JEPs Eletrônicos desde a primeira edição. “Já tivemos três campeões, inclusive o medalhista de ouro invicto no Fifa na ocasião. Para os alunos é uma experiência muito diferente, pois a maioria está acostumada com esportes tradicionais, como futebol e futsal. Continuamos a desenvolver essas atividades em sala de aula e vamos evoluir cada vez mais”, completou.

REALIZAÇÃO

Os Jogos Escolares do Paraná são uma realização do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Educação e da Secretaria de Estado do Esporte, em parceria com os Núcleos Regionais de Educação (NREs), Escritórios Regionais do Esporte (EREs), prefeituras municipais e a Federação Paranaense do Desporto Escolar.

Com 80 modalidades, Jogos de Aventura e Natureza agitaram o Litoral na baixa temporada

O litoral paranaense recebeu durante quatro finais de semana atividades esportivas de terra, ar e água, divididas em mais de 80 modalidades. Uma iniciativa do Governo do Estado, por meio da Secretaria do Esporte, os Jogos de Aventura e Natureza – Festival de Inverno movimentaram cerca de 20 mil pessoas, entre competidores, turistas, comerciantes e moradores locais. O evento aconteceu entre os dias 4 e 27 de julho.

Segundo Tiago Campos, diretor de Inovação e Desenvolvimento do Esporte, esta foi a maior etapa dos Jogos de Aventura e Natureza de todos os tempos. “Parecia o verão com praias cheias, e o comércio movimentado. Os Jogos de Aventura e Natureza cumpriram o seu papel, como indutor do turismo, gerador de emprego, renda, e desenvolvimento econômico”, disse.

Em uma época de baixa temporada, comerciantes locais e ambulantes sofrem com a falta de público. Adriele Carneiro da Silva, mãe de três filhos, um deles com TEA e deficiência intelectual, vende churros no Pico de Matinhos há sete anos, comemorou muito o sucesso das



Foto: SEES-PR

vendas. “Os Jogos de Aventura e Natureza são como um Natal e Ano-Novo fora de época, as vendas foram maravilhosas e fez uma diferença muito grande em minha vida financeira”, disse.

Entre as atividades, destacaram-se o tradicional Rally da Graciosa, em sua 38ª edição, o Campeonato Brasileiro de Handebol de Praia, o Campeonato paranaense de Vôlei de Praia (os dois últimos realizados em uma estrutura montada com mais de 15 quadras esportivas), no balneário de Riviera, em Matinhos. Na Praia Mansa de Caiobá aconteceu a Maratona Aquática; em Pontal do Paraná, o Campeona-

to Brasileiro de Bodyboarding, provas de Ciclismo Mountain Bike e Pesca de Areia. Já a Ilha do Mel recebeu provas de Surfe e, Guaratuba, de Cross Games.

Além dos campeonatos, o público também participou de oficinas esportivas, com atividades de Rugby e Stand Up Paddle, Beach Tennis, Slackline, Skate, Beach Tennis, entre outras. Também foram oferecidas atividades culturais e de lazer, com diversão para toda a família. Todas as ações dos JANs são gratuitas e visam incentivar o fomento e a prática esportiva.

JOGOS DE AVENTURA E NATUREZA

Com quatro etapas, em diferentes regiões do Estado, os Jogos de Aventura e Natureza (JANs) representam uma iniciativa pioneira no Brasil que integra a prática esportiva, o turismo e a preservação ambiental em um evento itinerante, gerando impactos positivos tanto para a comunidade esportiva quanto para a economia local. Desde sua concepção em 2019, os JANs têm crescido significativamente, tornando-se um marco anual aguardado por milhares de pessoas em todo o País.

OFICINA E PEÇAS PARA CAMINHÕES

Está procurando uma mecânica de qualidade para fazer a manutenção da sua frota?

MKG DIESEL OFERECE:

- Profissionais capacitados
- Peças com qualidade e garantia
- Preço justo

Faça seu orçamento sem compromisso

[41] **3011-1872 | 99189-8630**

Rua Leonor Negrelo Baldan, 55 - Bairro Tatuquara - Curitiba

AS MARCAS QUE VOCÊ CURTE O ESTILO QUE É SÓ SEU

- CUSTOMIZAÇÃO DE TÊNIS SOB MEDIDA
- MARCAS ORIGINAIS E ESTILOSAS

sneakers 4you

@lojasneakers4you | +55 41 98719-4803

Av República Argentina, 1004 - Loja 06 - Água Verde - Curitiba/PR